



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº/ 2021

Dispõe sobre a denominação de Praça Municipal "Maria e José" e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada Praça Municipal "Maria e José", a praça pública localizada entre as avenidas Alameda Itália e Avenida Sorocaba, no jardim Magnólia.

Art. 2º As placas indicativas da denominação deverão conter "Praça Municipal – Maria e José em homenagem aos primeiros moradores do bairro Magnólia, Senhora Maria Lopes da Silva e Senhor José Alves da Silva".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas em orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 24 de Novembro de 2021

Iara Bernardi (PT)
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA/HISTÓRICO

Nascida em 19/11/1938, em São Pedro do Rio Turvo (Estado de São Paulo), **Maria Lopes da Silva** viveu sua história de amor e resistência com **José Alves da Silva**, nascido em 26/1/1928, em Xavantes. Proibida pelos pais de viver o relacionamento, fugiu da fazenda em que vivia trabalhando na roça, enfrentou o mundo e casou-se com o amor de sua vida.

Ela branca; ele pardo, enfrentando os preconceitos na década de 50, não encontraram outra saída para concretizar sua história que não a partida para longe levando o pouco que tinham. Foram para Ourinhos, onde Maria teve sua primeira filha, Natalina de Jesus da Silva, em 24/1/1961. Vieram para Sorocaba nesse mesmo ano e foram morar no bairro de Santa Terezinha, onde viveram por 9 anos e tiveram mais 3 filhos: Natalino de Jesus da Silva, nascido em 17/1/1965, Germando de Jesus da Silva, nascido em 7/6/1967 e Germania Maria da Silva Preto, nascida em 24/12/1968. Do bairro de Santa Terezinha, a família mudou-se para a Alameda Itália em 1970, num tempo em que a alameda terminava num terraço sem rua definida, justamente no quarteirão onde se localiza a nova praça do município. Na época, a casa ainda tinha paredes precárias de madeira e lonas separavam os cômodos.

As crianças brincavam na nascente no fim da rua, subiam no pé de ingá e viviam suas aventuras na enxurrada que cavava seus sulcos naquele espaço ainda inabitado e sem infraestrutura. Foram os primeiros moradores do local e tiraram seu sustento de suas mãos para criar os filhos: plantação de hortaliças e costura. Seu José entregava as verduras de charrete, sempre levando junto de si algum dos filhos e alimentando a população do entorno com o que tirava da terra. Anos depois ele iria trabalhar na Receita Federal.

Seu José também teve um terreiro de umbanda. O casal era conhecido por muitos no bairro e na cidade e ajudou a criar o formato do que é hoje o trecho final da Alameda Itália (seu quarteirão recebeu cobertura asfáltica somente após a morte de Dona Maria, em junho de 1997 e de Seu José em março de 2003), e seus filhos e seu neto Marcelo Tiago de Andrade Silva (nascido em 17/10/1981) continuam vivendo ainda no mesmo terreno em que o casal viveu por tantos anos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Nomear a nova praça com o nome de “Praça Maria e José” seria não apenas uma forma de valorizar dois dos primeiros moradores do quarteirão, mas também de celebrar a história de um amor proibido entre uma mulher branca e um homem pardo que tiveram a coragem de enfrentar os preconceitos de uma época e constituir vida e família em uma cidade nova, com novas perspectivas e novas oportunidades e provar que tudo isso valeu a pena.

Em tempo: coincidentemente, a praça (fica numa área do terreno que pertenceu ao casal e foi desapropriada pela prefeitura) foi inaugurada justamente no dia do aniversário de Dona Maria e véspera do dia da Consciência Negra.

Assinam os filhos e o neto:

Natalina de Jesus da Silva

Natalino de Jesus da Silva

Germando de Jesus da Silva

Germania Maria da Silva Preto

Marcelo Tiago de Andrade Silva

Iara Bernardi (PT)
Vereadora